

● REGIÃO

“Nós não temos nadadores-salvadores suficientes”

GOVERNO ATRIBUIU 68 MIL EUROS AO SANAS-MADEIRA; CONTRATO TERMINA EM DEZEMBRO

ANDREÍNA FERREIRA
aferreira@dnoticias.pt

O presidente do SANAS-Madeira admitiu que não existem nadadores-salvadores suficientes na Madeira para assegurar a época balnear.

À margem do contrato programa celebrado ontem entre o Governo Regional e esta associação, Frederico Resende revelou que o SANAS terá de ir novamente buscar gente fora, nomeadamente à América do Sul.

“Reconheço que é uma profissão muito difícil porque só têm trabalho três a quatro meses no Verão. Socorremo-nos muito de estudantes universitários que estão no continente e que têm curso de nadador-salvador e depois com algumas pessoas a quem acabamos de dar o curso de nadadores-salvadores mas, infelizmente, não são suficientes. Eram necessários pelo menos mais vinte”, reforçou após a assinatura deste contrato programa onde o Governo atribuiu 68 mil euros ao SANAS-Madeira, “de modo a viabilizar o funcionamento da rede de estações de salvamento costeiro, garantindo assim a sua operacionalidade”.



Governo garantiu que irá continuar com esta colaboração.

Contrato esse que entrou em vigor ontem e que tem término previsto a 31 de Dezembro de 2023.

Frederico Resende agradeceu todo o apoio do Governo e explicou que a verba se destina essencialmente à parte da formação e da manutenção do dia-a-dia. “Temos neste momento vários cursos a decorrer de tripulante salva-vidas e de nadadores-salvadores e são verbas que necessitamos para utilizar nessas formações”, disse, referindo ainda que parte do dinheiro destina-se à manutenção das embarcações e à aquisição de novos equipamentos.

Já Pedro Ramos, secretário re-

gional de Saúde e Protecção Civil, destacou a importância desta colaboração do Governo Regional com o SANAS porque, “na componente mar, permite ter mais uma resposta sempre que houver alguma situação em que a população esteja em risco”. Garantiu ainda que é intenção do Governo continuar com esta colaboração.

Resende quer ‘ARUN’ a funcionar

Na ocasião, Frederico Resende manifestou ainda o desejo de que futuramente haja condições para colocar as duas embarcações ‘ARUN’

(embarcações salva-vidas de alto mar) a funcionar. “Julgo que para a intervenção do ‘ARUN’ que está parado há mais tempo seriam necessários cerca de 150 mil euros e o outro cerca de 50 mil euros. Mas não colocamos esta questão ao Governo ainda porque entendemos que primeiro temos de esgotar os meios próprios para tentar resolver o assunto”, sublinhou, admitindo que “neste momento o importante é ter uma destas embarcações operacionais porque nem o SANAS nem a Marinha têm uma embarcação com estas características na Madeira e já fez falta por várias vezes”.

Enfermeiros avançam com greve em Maio

No início de Maio, o Sindicato dos Enfermeiros avançará com uma greve. Em reunião entre a entidade e o SESARAM, no dia de ontem, existiram dois pontos em discórdia. O primeiro diz respeito à avaliação do desempenho relativo ao biénio 2021/2022 e o subsídio de compensação devido à pandemia. Na ocasião foram ainda discutidos outros pontos que ficaram esclarecidos, como é o caso da situação dos enfermeiros especialistas.

Protecção Civil reforça formação

O Serviço Regional de Protecção Civil pretende reforçar a formação na área da emergência pré-hospitalar, de forma a capacitar todos os bombeiros com o curso base de Tripulante de Ambulância de Socorro. O Instituto Nacional de Emergência Médica – INEM, encontra-se na Região, entre os dias 24 a 29 de Abril, a ministrar formação para formadores, todos enfermeiros do Serviço de Emergência Médica Regional.

Madeira recebe ‘Mundial’ de Cocktails

A Associação de Barmen da Madeira (ABM) anunciou, ontem, que conseguiu “o grande feito de garantir a realização do Concurso Mundial de Cocktails na ilha da Madeira em 2024”, um convite endereçado pela IBA (Associação de Barmen’s Mundial) à Região. “Um sonho tornado realidade!”, salienta uma curta nota da ABM.

Grupo Sousa já transportou 500 toneladas para o Banco Alimentar

O Banco Alimentar da Madeira e o Grupo Sousa vão celebrar amanhã, pelas 9h30, um novo protocolo de cooperação, assinalando uma década de compromisso e representando o propósito comum de continuidade da parceria estabelecida, em alinhamento com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS 2 e ODS 17), patente no apoio logístico prestado ao transporte de 500 toneladas de alimentos provenientes do continente entre 2014 e 2023.

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO, QUE VIGORA HÁ JÁ UMA DÉCADA, SERÁ RENOVADO AMANHÃ

O novo protocolo de cooperação permitirá que, durante o ano de 2023, o Grupo Sousa apoie o Banco Alimentar da Madeira no transporte de cerca de 80 toneladas de alimen-

tos secos provenientes de doações de empresas nacionais, da Rede de Emergência Alimentar e de campanhas promovidas por esta Instituição na Região, nomeadamente a Campanha Papel por Alimentos e a Campanha Online, esclarece o BA em nota de imprensa.

Estes alimentos serão distribuídos a uma parte das 48 instituições que o Banco Alimentar da Madeira apoia, abrangendo também uma percentagem das 8.500 pessoas beneficiárias nas ilhas da Madeira e do Porto Santo. R.D.F.



A meta para este ano é transportar 80 toneladas de alimentos secos.